

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 27, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0871, 2 0872 e 2 0873

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"Sr. director.—Faleceu Raposo de Oliveira, poeta, jornalista e camarada sempre leal. Como os mortos passam depressa, venho propor o seguinte, a fim de evitar estragos de vulto: que se proceda urgentemente, antes que as suas cinzas arrefeam de todo, ao apuramento da sua obra, de forma a seleccionar-se um volumezinho em que se encaixem todas as suas prosas e versos, dignos de leitura atenta e emotiva.

Quanto antes, porque os mortos rogam uns sobre os outros e as saudades suprimem-se umas ás outras.

Raposo de Oliveira que, no fundo, era um desatento ás realidades da vida, desdenhava do presente e do futuro.

Que lhe importava a ele que, depois do dia de hoje, viessem outros e outros?

Sonhava, delirava, cantava, soluçava e fazia o bem, tanto quanto podia. Nem sequer cuidava da saúde! A sua obra tem o cunho da boemia, a inspiração das madrugadas em fogo e ouro.

Em determinadas horas de sofrimento ou de voluptua, desapertava-se-lhe a garganta, e cê-lo a cantar.

Para que se não percam os dons da sua musa, ou não pedir nos seus amigos e admiradores que velem pela sua memória. Muito grato.—Um amigo.

* * *

COM o intenso frio dos ultimos dias, os lobos baixaram até os povoados. E não o fizeram de balde: as pobres ovelhas são as vítimas imbeles desses carnívoros inclementes. Matam, despedaçam e devoram.

Quando lemos nos jornais as notícias de tais morticínios, pasmamos com a sua frequência.

Parece que ficam em Portugal os montes do Atlas e a selvática Calabria...

De vez em quando, anunciam-se batidas aos lobos. O seu resultado é quasi sempre nulo. Basta, porém, que a neve caia nas serranias e logo eles aparecem em aldeias.

Que especie de caçadores são os nossos? Acaso não têm eles a pontaria bastante certa para abater as feras?

Fazemos ardentes votos para que se tome a serio este perigo, protegendo-se os bichos domesticos, indefesos e innocentes, da gula insaciavel e cruel.

* * *

TAL como no concurso para professor que se está a realizar na Faculdade de Medicina de Lisboa, tambem o concurso para professor de matematica da Faculdade de Ciências do Porto tem merecido o interesse de numero publico, que segue com curiosidade a elevada e viva discussão a que as provas têm dado lugar.

O facto deve ser registado porque revela um novo movimento de opinião em torno da vida universitaria.

No Porto prestou ontem provas o sr. dr. Arnaldo de Jesus Madureira, e hoje os srs. Drs. Augusto Peixoto de Queiroz e Gonçeiro da Costa.

* * *

POUR portaria inserta hoje na folha official, foi nomeado o engenheiro sr. José Eduardo Dias Costa, chefe da Repartição do Ensino Superior e das Belas Artes, para exercer as funções de director geral do mesmo ensino durante os impedimentos do respectivo director geral.

PORTUGAL para os portugueses...

Nós nem sempre sabemos apreciar o que é nosso, pois, andamos sempre com os olhos postos no estrangeiro, não para aproveitarmos o que nos pode ensinar, mas sim para nos prostrarmos diante das suas belezas, das suas riquezas e dos seus progressos, desprezando a terra que nos foi berço. Antigamente dizia-se:

— Portugal está por fazer!

Nos ultimos anos, trabalhou-se a valer, no sentido de valorizar o que a natureza nos deu, de debastar a ignorancia das turbas e de educar o gosto de individuos e corporações que se comprazião em negar ou profanar o belo. Não é tudo, mas é já alguma coisa. Com boa vontade, energia, iniciativa, cultura e dinheiro, a materia de que somos feitos e o espirito que a aquece e illumina devem afeiçãoar-se, cultivar-se, dando um passo á frente.

Convém impedir por todos os modos e meios o renascer da barbarie que, durante alguns seculos, manchou, profanou, mutilou e destruiu monumentos venerandos e paisagens adoraveis.

Constantemente se fala na necessidade de atrair forasteiros que venham de longe — da Europa e da America — reconhecê-los, com os seus proprios olhos, que Portugal é um país hospitaleiro onde os sentidos encontram quanto necessitam para seu recreio e aprazimento. Aplaudimos sem reservas quanto seja propaganda intelligente e oportuna destinada a criar o turismo como industria e como arte.

Importa, porém, não esquecer que a maioria dos nossos compatriotas ignora o país, possuindo informações de segunda e terceira mão acerca das nossas formosas provincias com as suas cidades, os seus recursos materiais, as suas serras e os seus rios, o seu pitoresco, os seus costumes e as variações glosicas e prosodicas do seu verbo — tão cheio de terra, céu e agua. O lisboeta, por exemplo, acaricia o passeio a Paris, Madrid, Berlim, Roma, Rio de Janeiro, etc. Mas se lhe perguntarmos:

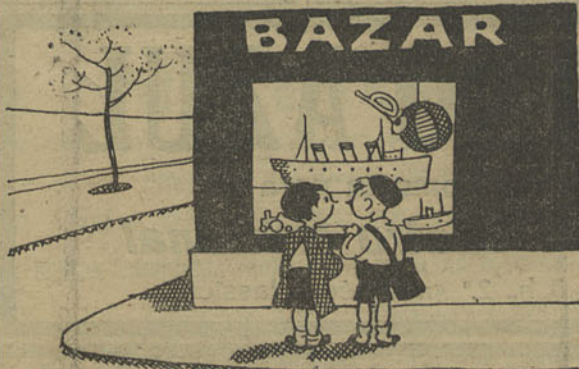
— Conhece Viana do Castelo, Braga, Guimarães, Bragança, Guarda, Portalegre, Évora ou Faro? — responde prontamente, no desdem de quem sacode do seu cuidado coisas indigenas dele.

Também já parentes que ás vezes me escrevem, mas nunca visitel essas pobres urbes espalhadas por planícies, encostas e planaltos onde o tedio se agarra á gente como a farinha ás paredes dos moinhos.

Pois não seria mau que nos decidissemos a percorrer Portugal, a pouco e pouco, reconhecendo para o nosso culto e para a nossa eterna admiração os territorios que os nossos avós sagraram com o seu sangue e o labor das charruas. Ha cantos milagrosos onde a lenda fulge num relicario de recordações religiosas e patrioticas. Em certos trechos de arquitectura — portais, janelas, naves, tumulos e claustros — velam almas seculares.

Que deliciosos nectares, bebidas ardentes, para o paladar, habituado ás estancias camoneanas!

Visitam-se as Caldas de Monchique, aparentadas com o Vale das Furnas, nos Açores, a encantadora vila de Monchique, graciosa na sua postura senhoril, a estrada de Saboia, rasgada para a vastidão das serras e no regresso almooce-se num dos hotéis das Caldas, para saborear as deliciosas "emigas" servidas com presteza — rescendentes, fumegantes e coradas — e ver-se-á que para uma vida breve ha prazeres que muito duram...



— Gostava de ter dinheiro para comprar este barco.
— O grande?
— Não, o mais pequeno. Os grandes ardem muito depressa...

ENQUANTO a crise mundial se agrava, os aviadores multiplicam as suas proezas. É um sintoma manifesto de que são coisas bem diferentes — o desgosto de viver na terra e o prazer de pairar os ares.

O "Arco Iris" atravessou o Atlântico, em 14 horas, num vôo unico, com precisão matematica. A aviação franceza rejubila e com razão. Mermoz cinge os louros da victoria. Cousinet calcula commercialmente as vantagens do raid.

Lord Clydesale prepara-se para subir ao pico do Everest, com dois aparelhos construidos expressamente para isso, na ideia de desvendar um misterio e de surpreender fenomenos atmosfericos, mal observados ainda.

No hospital de Naffobi, as duas aviadoras inglesas, que iam de Inglaterra ao Cabo, aguardam pacientemente que se refaçam dos maus efeitos da sua desastrosa queda, á espera de melhor oportunidade para vencerem os elementos.

Não ha muitos meses que alguém disse em Genebra:

— Sem coragem e decisão, a Europa não sairá da crise em que se debate.

A aviação mostra-nos que não teme o perigo.

O seu exemplo anima e exalta. Perguntaram a Napoleão com quem contava para esmagar os seus inimigos. Eis a sua resposta:

— Basta-me o heroismo dos jovens e a experiencia dos velhos.

O caso agora é idêntico: deixemos gemer os tristes e suspirar os invalidos. De pouco vale clamar:

— Quem nos salva, quem nos acode?...

O importante consiste em trabalhar pelo futuro, mas sem clamores.

* * *

O DIPLOMA regulador dos manifestos de trigo para venda fixa em 30 dias, após o respectivo rateio, o prazo para as fabricas de moagem receberem, pesarem e liquidarem o cereal que lhes é oficialmente distribuido. Infelizmente, porém, parece que nem todas cumprem as disposições legais, havendo até algumas que, já passados 40 dias sobre a distribuição dos manifestos, ainda evitam por todos os meios o recebimento dos trigos, o que causa, naturalmente, grandes prejuizos aos lavradores.

Os que gozam de impunidade imerecida devem arrecear-se das penas da lei, que neste caso não são pequenas se quem de direito as fizer cumprir.

* * *

O DR. Augusto de Castro publicou, nas edições *Gli Amici dell'Arte*, um trabalho sobre *Sant'Antonio nell'Arte*. São 38 paginas que se leem com gosto, com encanto. A sua pena admiravel evoca a figura do Pregador, do Viandante e do Santo, tal qual ella surgiu aos artistas que o pintaram ou o esculpiram, assim como ao povo que o imaginou a seu modo, com as suas lendas.

* * *

O CONHECIDO livreiro-editor, sr. Ventura Abrantes, realiza hoje, ás 22 e 30, pelo posto C T I A A, uma conferencia sobre mutualismo.

TEATROS E CINEMAS

BOLSA DE LISBOA

As ultimas noites das Marionettes de "matinée" infantil de amanhã, no Capitolo

As engraçadas marionettes que constituem um espectáculo alegre, variado, com aparências de teatro a valer tal a perfeição com que os «artistas» são apresentados, estão dando os seus ultimos espectáculos, em virtude de terem de seguir para o Porto, onde os seus animadores—os artistas Walton—têm contratos a cumprir.

O programa, ha três dias estreado, é estupendo e ninguém deve deixar de o ir ver, podendo aproveitar, para isso, esta noite, que assistirá também à exhibição da engraçada comedia musical «Rato de Hotels».

Amanhã, ás 15 horas, realiza-se uma «matinée» infantil, organizada por Aníbal Conreiras, constando o programa da exhibição das Marionettes e de filmes cómicos e educativos proprios para a petizoda. Os cartões de convite para as sensacionais «matinées» de sábado têm valor neste espectáculo, ficando assim garantida a rigorosa selecção de entradas.

O Coliseu, centro de atracção

A mais deliciosa tregua que é possível oferecer ao espirito, tão cheio de cuidados e de preocupações nesta época, é o espectáculo actual do Coliseu. Aí se encontra tudo quanto porbó o reino da fantasia. A nova companhia de circo é uma alegre e divertida catza de encantadoras surpresas.

Com artistas criadores do riso, como Tommy & Larsen, os cómicos mais cómicos do mundo, os «clowns» modernis: Walter, os bonecos articulados de Karlitz e os parodistas Lopezitas; com os momentos de indescritível emoção que os «Hutrei», audaciosos funambulos da morte, nos proporcionam; com as pitorescas e vibrantes revelações do joclore cubano da orquestra Siboney-Granito e das suas esculturais e entonecedoras bailarinas, com os arrojados Irmãos Iberios, na sua escada aerea oscillante; com os Fransois, em forcas combinadas como nunca se viram entre nós, e Fernanda Diniz, a gentilissima «cœur» portuguesa, constituindo-se o espectáculo melhor, mais alegre, mais variado e mais brilhante e até o mais barato da capital.

Que admira, pois, que o publico o prefira?

«Maria da Graça»

Amelia Rey Colaco tem na protagonista do «Diabo Azul» um trabalho de uma delicada interpretação: «Maria da Graça», a elegante provinciana modernista que cache de alegria a espirotuosa e saudavel Nacional, ex censa, com grande exito, no teatro Nacional.

Poucos peccos portugueses têm tido como o «Diabo Azul» um conjunto de interpretes tão distintos: Palmira Bastos, Amelia Rey Colaco, Emilia de Oliveira, Maria Clementina, Nascimento Fernandes, Robles Monteiro e Raul de Carvalho.

«Frankenstein»

Entrou ontem na segunda semana de exhibição, no S. Luiz, o terrivel filme «Frankenstein», obra maxima de horror e de terror, que imobiliza de angustia os corações.

É a mais estranha e diabólica realização do cinema moderno, com ambientes dramáticos e alucinantes que ultrapassam tudo quanto até hoje se tem feito no genero. Basta dizer que a personagem principal é o cadaver dum monstro, que atormenta as populações de espanto e de tragedia.

«Areias de Portugal»

Satisfazendo inumeros pedidos dos frequentadores do Politeama e de muito publico de Lisboa, a empresa deste teatro, antes de nele estrear a sua nova opereta «Os Timpanos», realiza nos proximos sabado e domingo seus cinco ultimos espectáculos com a celebrada revista «Areias de Portugal», sendo dois no sabado e dois no domingo: «matinées», ás 15 e 30 horas e duas sessões nocturnas. «Areias de Portugal» apresenta-se com todas as suas atrações.

O exito de «Feijão Frade»

Continua esgotando as suas lotações o teatro Maria Vitoria com a revista popular «Feijão Frade». Um successo no Cine Vitoria têm sido todas as suas revistas, sempre feitas ao sabor alegre e despr: coupado das massas populares, mas, nenhuma como «Feijão Frade» foi tão completa, tão rapidamente conhecida. Toda a Lisboa, já lá nesta revista, como sendo a melhor dos ultimos anos.

Atrás do renosteiro

Começaram no Politeama os ensaios de apto da opereta «Os Timpanos», de Felix Bermudes, musica de Frederico de Freitas e que brevemente, neste teatro, fará a sua estreia, em espectáculos por sessões.

—Na companhia Lucilla Simões-Aura Abranches, no Trindade, reaparecem brevemente os artistas Lur Veloso e Pinto Griljo, cada qual em sua peça, a representar neste teatro.

—Tendo terminado no Porto, o seu contrato com o empresario José Climaco, regressou já á sua casa de Lisboa, a actriz Maria Pinto, que se encontra sem contrato.

—Gravemente enfermo, recolheu ao hospital de S. José, Serviço I, enfermaria Souza Martins, o actor João Gaspar, que lá muito não trabalhava em virtude do seu estado de saude.

—Erectua-se hoje, no Trindade, a segunda récita popular, a preços reduzidos, da comedia «Petiscos...», continuando marcada para sexta-feira a reposição da peça «Raja», do repertorio de Lucilla Simões. —Os numeros de maior exito da revista «O pé descalço», no Apolo, continuam sendo: «O tapas das vacas», «As meninas de uniformes», «Os barbados e os rapados», «A menina do telefone», «O baile das soperas», «O Tango» e «Café olé».

—Vinte e cinco representações cont: já, no Avenida, a desopilante comedia «O novo das Caidas», que traz na rua um curioso e interessante reclame.

—A «première» da revista «Pirla», no Sá da Bandeira, do Porto, pela companhia Estevão Amarante, em festa artistica de Beatriz Costa, foi fixada, definitivamente, para a proxima sexta-feira.

—Terminada brevemente a temporada de circo, a empresa do Coliseu iniciará a sua exploração de revistas, prolongando-a até ao fim do ano e fazendo-a seguir depois para um grande teatro do Porto. Para este efeito possui já a mesma empresa três revistas de autores diferentes.

—Grande alegria vão sentir amanhã as crianças, assistindo á «matinée» que se realiza no Coliseu e em que elas terão entrada gratuita.

—Amanhã, na «matinée» do Cine Gimnasio despede-se o famoso filme policial «A Fera da Cidade» estreado-se no espectáculo nocturno um filme que vem precedido da melhor reputação «A mulher de quem se fala», baseado numa peça de Vernell cujo entredo decorre num ambiente de muncanismo, com grande vibratidade de emoção numa série de cenas qual delas a mais interessante. São egus interpretes mais salientes Macy Christians, Hans Stuwe e Lillian Ellis, que a critica estrangeira tem unanimemente elogiado.

—O elegante Capitolo com a «chauffage» e a selecção de programas cinematograficos e de espectáculos ligeiros, é hoje a casa ideal para passar, com economia, um bom hoado da noite.

—«Aréno Lupins», notavel desempenho dos irmãos John e Leonel Barrymore e Karen Marley, estreia-se hoje no Odéon. No palco, estreia-se tambem a interessante «vedeta» Rosarito Bruno, continuando em pleno exito o dueto mexicano «Tanco Lorca» e a «Foz Melody Bands».

O DIABO AZUL

—Quer V. Ex. uma cerveja bem tida? Va ao Lã-Gare.

O DIABO AZUL

Tosses e constipações

PREFERIR O tratamento externo. Basta friccionar o Vicks VapoRub no peito ao deitar. Não desarranja o estomago como succede com o uso constante de remedios internos.



O DIABO AZUL

BEBENDO SALUS (Vidago)

Obtem-se uma hõa digestão

18 de janeiro CONTADO

VALOR IS	Elecção	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 outro	1.047800	1.040450	1.047850
Garantias de 1.ª Serie	—	1.057800	—
Externas de 1.ª Serie	1.244800	1.243900	1.244850
(Ca-rinhadas)	1.260800	1.255800	1.260850
Externas de 2.ª Serie	1.300800	1.300900	1.300850
(Ca-rinhadas)	1.332800	1.332900	1.332850
Portos 6 3/4 1920	512850	—	540900
Consolidação 6 1/2 1930	—	—	—
B. G. de Lisboa assent.	—	281800	—
B. G. de Lisboa port.	—	265800	—
B. L. & Açores port.	—	—	268800
B. L. & Açores assent.	25800	25900	—
B. N. Ultramarino assent	30980	—	31400
Banco Portugal port.	892800	889800	—
Banco Portugal assent.	877800	88300	870800
C. de Seguros Fidelity	—	10.00080	—
C. de Seguros A Mundial	—	745800	—
C. de Seguros Sagres	—	80800	80800
C. de Seguros Tagus	—	40800	400800
Obrig. C. Fer. Beaguela	615800	615800	617800
Obrig. C. F. Portuguezes emissão 1932 6 0/0	250800	245800	260800
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	108800	109800
Obrig. N. Port. 7 1/2 0/0	—	—	94800
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	91800	91800	91850
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	—	—	50800
Obrig. C. F. Port. 6 0/0 1932	70880	70800	70850
Obrig. C. F. Port. 7 0/0	101850	101800	101850
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	87850	87820	88900
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	92800	92800	91800
Obrig. União Elec. P.	107800	106850	108800
Obrig. Buzi 8 0/0	112850	112800	113800
Ações da C. C. F. Portuguezes emissão 1932	63800	61800	—
Ações Agua L. assent.	—	—	—
Ações Agua L. port.	—	14850	15800
Ações Gaz Elec. cupio	212800	243800	245800
Ações C. N. Navegação	60800	59800	61850
Ações Portug. de Pesca	103800	101800	103810
Ações P. de Tab. cupio	176850	176800	177800
Ações Tab. Port. cupio	143800	132800	134800
Ações Tabaque, cupio	600810	—	—
Ações Tab. Elec. P.	1300800	128850	136800
Ações Acuar d'Angola	194800	192800	193800
Ações da C. do Horór	—	—	44800
Ações Buzi 1.ª Emissão	44800	44810	44800
Ações Buzi 2.ª Emissão	43100	42850	43850
Ações Ilha do Principe	153800	148100	154800

Henrique de Barros Gomes

Corretor official da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBÍOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Andrés	100880	110820
Paris	182810	182860
Madrid	246850	246900
New-York	528310	528360
Virich	683210	683240
Loma	186750	186850
Breelas	485460	485560
Amsterdão	1381850	1382300
Berlim	788030	788320
FRGA	89710	89750
10 de Janeiro	43100	42850
Lbra ouro	2850	2850,9

Fixe a marca... Não sendo **SALUS (Vidago)** Não é a melhor agua mineral

CINE GINASIO Amanhã ás 15 horas Despedida irrevogavel **A Fera da Cidade** Entrada gratis e brindes ás crianças A NOITE 2 ESTREIAS 2 A Mulher de quem se fala e Pecadora uma vez

O DIABO AZUL Finalmente... **SALUS (Vidago)** E' a melhor agua mineral

Variedades **A MENINA AMELIA** Duas sessões O Exito do dia **FEIJÃO-FRADE** Todas as noites

O DIABO AZUL a deliciosa comedia para rir **Todas as noites Teatro Nacional** Dia 28, ás 3 h., 2.ª «matinée» classica

TEATRO Maria Vitoria FEIJÃO-FRADE

REVISTA POPULAR EM DUAS SESSÕES

Mundanismo

Aniversários

Fazem amanhã anos as senhoras: Condessa de Almoester, D. Laura Iglesias Mendes da Silva, D. Maria Adelaide Nobre da Cunha Abreu Peixoto, D. Maria Elisa Esteves Mendes Correia, D. Inês da Cunha Sampaio Maia de Castro Saravia, D. Alda do Castro Duffner, D. Collete da Conceição Ferreira da Cunha, D. Ena Andreu Stuve, D. Teresa Taveira, D. Maria Inocência Infante da Camara e Marquesa Franco Teixeira Pinto.

Nascimento

Não quanto particular da Maternidade Alfredo Costa, teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria do Carmo da Camara de Noronha Husum, esposa do sr. Carlos Husum. Mãe e filha estão felicemente bem.

Na Costa do Sol

No Palacio Hotel É esta noite que no Palacio Hotel Estoril, se realiza o «banquet de gala» para o qual o distinto artista Augusto Pina fez uma brilhante decoração e iluminação japonesa na sala de jantar, havendo durante a noite um baile-poolbill, com marcas japonesas e bebidas de 50 centavos.

No Palacio Hotel

A festa será abençoada pela presença do Casino Estoril sob a direcção do distinto maestro Fiebre. A avaliar pelo numero de mesas já marcadas a festa de hoje promete ser muito e elegantemente concorrida.

Pontos do reunião

No Central Cinema

Assistencia elegante ás exhibições do actual programma:

D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Filipa de Sá Paes do Amaral Coelho, D. Maria Teresa Nunes Correia Abrantes, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Bernardes Van Serafina, D. Dina dos Santos Andrade, D. Laura Machado Vieira, D. Maria Henriqueta Abrantes Costa, D. Maria Roquette de Campos Henriques, D. Maria de Mendonça e filha, D. Steta Belmarco da Costa Santos, D. Bela James Elzeves da Fonseca, D. Laura Pionca do Barros, D. Maria Dantas Rodrigues dos Santos, D. Madalena Pirmo Cunha e filha, D. Catarina Borges Mota e Costa, senhora de Honoro Machado e filha, D. Arellius Moreira dos Santos de Medeiros, D. Guilhermina Santa Rita Amado, D. Maria Gomes de Azevedo Baptista, senhora de Antonio José Pereira, D. René Duarte da Silva Marques, D. Maria José Duarte, etc.

Em visita

Encontra-se no Porto o sr. Eduardo de Noronha. Está em Lisboa, vindo do norte, o sr.conde de Azevedo.

Doentes

Na Casa de Saúde da Estrela foi operado com muito éxito pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves o sr. Antonio Vilalobos.

Affonso de Carvalho CABELEIREIRO DE SENHORAS Ex-empregado do Instituto de Belas Artes Avenida Palacio Participa ás suas Ex.ªs Clientes que se encontra a trabalhar no PALACIO SELEGANTE - Rua do Ouro, 127, onde espera continuar a prestar os seus serviços, recebendo ordens pelo telefone 2 4708.

Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chico».

EM RESPOSTA

O avião só confortavel

Eu não queria responder ao artigo intitulado «Qual é o material de aviação que mais nos convém», publicado no «Diário de Lisboa» de 9 do corrente, porque estou certo que não ha ninguém que possa supor que se indicou ou escolheu um avião só por ser confortavel.

Contudo, vejo-me forçado a fazê-lo para que se não diga que «quem cala consente».

Depois, empregam-se por vezes argumentos de uma tal simplicidade que os leigos logo dizem «Não ha duvida que tem razão». E, pois, para desfazer entre os leigos — os técnicos dispensam bem tal trabalho — este não ha duvida que tem razão» que eu vou responder.

Em primeiro lugar o avião de caça escolhido para ser adoptado entre nós não foi por ser mais confortavel, embora o conforto seja uma qualidade a atender e que, confesso, não havia sido tido em consideração.

Estudaram-se varios tipos de aviões, vieram-se e compararam-se as diferentes características e concluiu-se que o tinha vantagens sobre os outros. Neste estudo entrou em consideração, como não podia deixar de entrar, a cobertura ser ou não metálica, mas entendo, não como uma condição «sine qua non», mas com o seu justo e devido valor.

E bom não confundir coberturas com estruturas metálicas, que são completamente diferentes: a segunda é indispensavel, a primeira não.

E assim, no estudo acima referido existiu a estrutura metálica, mas discutiram-se e ponderaram-se as vantagens e os inconvenientes da cobertura ser ou não metálica.

Se eu quizesse empregar aqui argumentos identicos áqueles que eu vi no citado artigo, escreveria:

«Que diríamos de officiaes de marinha que em vez de escolherem um navio que tivesse melhores condições de velocidade, de navegabilidade, armamento, etc., fossem escolher um apenas por ser todo interinho de metal».

Mas não; deixemos argumentos destes. Aquele estudo, feito por um, mas baseado na opinião daqueles que os experimentaram, foi lido por muitos, entregue copias a alguns e acaba de ser estudado na Comissão Technica, e de todas aquelas pessoas, que eu saiba, só duas discordam dele. O autor daquele artigo é uma delas. Vejamos os seus argumentos.

«Que só foi então (indicado no artigo) pôde ser adaptado um motor cá fabricados».

E' factico, mas para aonde vão parar as características e qualidades desse avião e que são necessarias a um avião de caça?

E' como se nós a um automovel Rolls tirassemos o motor proprio para lhe pôr um outro motor que fosse cá feito, de menor potencia, e se dissesse depois: Sendo o actual avião de Rolls, só se pôde adaptar um motor cá fabricados».

Ecos da Exposição Industrial Francisco Valença dedica a primeira pagina do Sempre Fixe de hoje á Exposição Industrial. E é felicissima na sua charge, como sempre.

O Fixe publica as primeiras «gracinhas» dos seus leitores, enviadas com o fito nos 50\$00 que, pelo seu concurso «Tem a palavra!», é distribuido semanalmente.

Botelho bem mais uma engraçadissima pagina grafica de «Ecos da Semana». E o resto da colaboração excelente, como sempre.

tomovel Rolls o melhor do mundo, é este o automovel que devemos comprar, mas pondo o nosso motor.

«Vão-se adquirir menos aviões porque ficam mais caros, aviões que se vão partir porque são mais frágeis, com um motor diferente de todos os outros e menos proprios».

Eu chogo a passar que se escreva isto.

Nas propostas apresentadas o avião escolhido era mais barato do que o tal todo metálico cerca de 105 contos. Creio que depois ao tal metálico foi feito o mesmo preço. Porque se diz então que se vão adquirir menos aviões, se o seu preço é igual? Eu explico.

E' porque se propõe, apenas, a compra das células, isto é, o avião sem motor.

E os motores para estas células? Fazem-se cá? E quem os paga? Não custam dinheiro? Como é difficil a gente perceber.

Sim, porque as tais células com os motores cá feitos, diz o autor do tal artigo, ficam sendo apenas os melhores aviões para o exercicio de caça.

«Mas se á célula puzermos o motor proprio, lá teremos o avião de caça».

Então compramos tambem o tal motor proprio? Isto é, compra-se uma célula e dois motores? E tudo isto fica mais barato? Como é difficil a gente perceber.

«Que se vão partir porque são mais frágeis».

Esta afirmação, além de inexacta, é atrevida.

Então se uma viga armada com um dado comprimento e secção for capaz de suportar um determinado e necessario estorço, e se um empreiteiro fizer para o mesmo fim uma outra viga com o dobro da secção, poderíamos nós dizer que a primeira se iria partir por, de facto, ser mais fragil do que a segunda?

Eu creio que não; e isto é o que sucede com os aviões em questão.

«Um motor diferente de todos os outros». Mas acaso o motor que equipa o tal avião todo metálico é igual a algum dos que cá temos? Só se for por ser de arrefecimento por ar! Mas nós tambem cá os temos de arrefecimento por agua! Qual é então a diferença?

«E menos proprios».

Porque será então que nos ultimos modelos de aviões de caça apresentados no estrangeiro predomina o motor por arrefecimento por agua?

Mas para que continuar? Se ha pessoas que julgam que, no mundo, só elas pensam, só elas são intelligentes, só elas são capazes de fazer alguma coisa.

ANTONIO MAIA

A recita de despedida dos quintanistas de Medicina

Vai ser de festa verdadeira a noite de hoje no Gimnasio por motivo da recita dos quintanistas de Medicina que all se realiza com a apresentação de uma revista «Febre da Malta», escrita propositalmente pelos academicos Jorge Moniz Pereira, Flavio Santos, Jorge Duque e Luiz Francz. Como é ja tradicional em festas de estudantes, o espectáculo de hoje vai marcar, por certo, como um acontecimento digno da mocidade des preocupada que o pronoveu, não devendo ficar motivos de arrependimento a quem viver o bom gosto de lá.

«Febre da Malta», 4.º segundo sabemos, uma peça que faz rir de principio ao fim.

T. S. F.

Emissões nacionais

Das 20 ás 20 e 20: C T 1 D H (em 283,6 m.); noticiário. Das 21 ás 24: C S 1 A A (em 453,2 m.); musica variada. Das 21 e 30 ás 24: O T 1 A A (Radio Lisboa, em 282,25 m.); noticiário e musica variada.

Conferencias

Integrada na «Semana anti-alcoolica», da iniciativa da Sociedade Naturista, realiza-se hoje, ás 21 horas, na rua Garrett, 80, 2.ª, uma nova ligação publica do curso popular que sobre «Higiene alimentar» está sendo dado o ar. Moreno da Fonseca, sob o titulo: «Bebidas benéficas — bebidas malféficas».

— O sr. dr. Bento de Jesus Caraca, professor do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, realiza hoje, ás 22 horas, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, mais uma ligação do seu «Curso de Iniciação Mathematicas», sendo livre a entrada.

— O sr. dr. Hipolito Gadante realiza na proxima sexta-feira, ás 18 horas, na «Casa dos Italianos», (largo do Carmo, 18, 2.ª), uma conferencia subordinada ao titulo «Introdução a uma nova historia da musica».

— Na Universidade Popular Portuguesa, está aberta a inscrição para um «Curso de Economia Política», regido pelos ares, drs. Felipe Ferreira e Leitão e Silva, o qual deve começar a funcionar dentro em breve.

O «Rallye», de Monte Carlo

No proximo domingo, ás 4 e 50 partes de Valença os 5 concorrentes portugueses do «Rallye de Monte Carlo», e mais 12 estrangeiros que se acompanharam, deixando todos sair amanhã ás 17 horas, da sede do Automovel Club, em Lisboa.

Já se encontra em Portugal 2 dos concorrentes estrangeiros: o sr. Massilhaczy e M. Mo La Casa de Noronha, devendo chegar amanhã a Valença o sr. Jamos, o sr. Paul Desportes, e o holandês sr. J. Staal, e o aviador civil francês Emile Janckey, da Liga Internacional dos Aviadores e que em 1917 vou lado a lado, na guerra, com dois camaradas portugueses que prestavam serviço na sua esquadilha.

O Automovel Club de Portugal não só pela oferta de sua taxa, desistida pelos concorrentes — que saíram do nosso país, mas pelo seu trabalho de propaganda e organização da prova, muito teu contributo para o seu éxito, e sobretudo para o grande numero de concorrentes que iniciam o «Rallye» partindo de Portugal.

Obrigações da C. P.

Informamos-nos de que ao contrario do que veio a publico na Imprensa, não foi recusada a admissão na Bolsa de Paris das novas obrigações de 6 0/0 da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, estando pendente a resolução deste caso da confirmação pelo Tribunal francez de appelação da sentença do Tribunal de Comercio de Lisboa, que autorizou a recente reorganização da Companhia.

Sarau na «Ilustração Portuguesa»

Promovido por uma comissão de alunos do Instituto Commercial de Lisboa, realiza-se no proximo dia 21, ás 21 horas, no salão da «Ilustração Portuguesa» um sarau seguido de baile que promete decorrer muito animado.

Escola de Toureiro

Realiza-se no proximo domingo, 22, das 12 ás 15 horas, a escola de Alfredo dos Santos, e das 15 ás 17 horas a de Luciano Moreira, continuando aberta a inscrição para novos alunos. Lógico que o tempo melhora haverá lições praticas.

LA NATIONALE

Société Anonyme d'Assurances sur la Vie

FUNDADA EM PARIS EM 1830

Seguros de Vida em todas as modalidades

Seguros Mixtos Completos incluindo o risco de invalidez por acidente ou doença

Montante do Activo em 1931 — Francos: 1.493.379.000⁰⁰

(UM BILHÃO QUATROCENTOS E NOVENTA E TREZ MILHÕES E TREZENTOS E SETENTA E NOVE MIL FRANCO)

Agencia Central: Manuel CASAL Ld.ª, Rua Aurea, 87, 1.º, Lishoa. — Telef. P. B. X. 23116 23117

ROYAL CINE Telef. N. 6791
A's 21,30
8075 — O grande filme de "METRO-GOLDWYN-MAYE".
A FERA DA CIDADE

CASOS DO DIA
Concluíram hoje as provas para o doutoramento em Ciências biológicas

Realizaram-se hoje na Faculdade de Ciências as últimas provas de doutoramento em Ciências biológicas do licenciado sr. Gonçaves da Cunha, presidindo o reitor da Universidade sr. dr. Caserio da Mata.

As provas consistiram na defesa duma tese, argumentando os professores srs. drs. Artur Ricardo Jorge e Rui Teles Pálhina. O sr. dr. Ricardo Jorge criticou o trabalho do candidato, afirmando que este tratou temas antigos por métodos antigos.

Em certa altura declarou que ele se isolara num caso particular, tendo, com ideias preconcebidas, construído um castelo de cartas. Referiu-se também o professor dr. Ricardo Jorge á pouca atenção com que o candidato tratara o aspecto gramatical da sua tese, que é uma exposição de português pouco cuidada e bastante confusa.

O sr. professor Rui Pálhina, depois de se referir em termos elogiosos, ás qualidades de trabalho do candidato, declarou também que na sua tese ha coisas que lhe desagradaram, aludindo igualmente a áreas de síntese e de revisão que considera lamentavelmente numa obra que constituiu um título de habilitação para professor.

O DIABO AZUL
ODEON
NOVA, estrela de sensação
Um filme do "Ano Metro"
Jonh e Lionel BARRIMORE
com KAREN MORLEY em
ARSENE LUPIN

A simpática figura de gatinho elegante que tartava joias aos homens ricos para as dar ás mulheres telas a quem roubava o coração
O DIABO AZUL

A Cidade

UMA FUGA AUDACIOSA Por que levaram 14 dias de Villa Cisneros a Sesimbra os 29 deportados espanhóis



Os foragidos espanhóis com as pessoas de sua familia que chegaram ontem a Lisboa

Dada a reserva que os foragidos espanhóis têm guardado acerca da maneira como puzeram em pratica a sua audaciosa fuga, desconhecem-se ainda certos pormenores interessantes que servem a completar as informações que vieram a publico, ajudando a reconstituir esta curiosa aventura. Ha muita gente que se mostra intrigada pelo facto de o veleiro em que os deportados espanhóis fugiram de Villa Cisneros ter demorado catorze dias do Rio do Ouro a Sesimbra.

Como aludissemos casualmente ao assunto, em conversa com o capitão-aviador Francisco Ansaldo, que resolveu fixar residencia com sua esposa no Estoril, tivemos uma explicação clara do facto, que nos foi relatado pelo distinto aviador com uma grande vivacidade.

Quando saímos de Villa Cisneros, o nosso primeiro cuidado foi evitar a vigilância de qualquer barco que tivessem mandado em nossa perseguição. Por isso nos afastamos bastante da costa. Depois, para não atrazar a marcha, começámos a navegar em zig-zag, mas evitando sempre a aproximação da costa.

Fizemos navegação científica? — Fizemos. Todos os dias tiravamos o ponto e sabíamos o paralelo em que nos encontravamos. Mas não podíamos encontrar o meridiano, ignorando portanto a distancia a que estavamos da costa.

T. S. F.
Aparelhos receptores de telefonia, alto falante e material meudo dos seus companheiros de redacção, os srs. João Pereira da Rosa, Manuel Guimarães e Acúrcio Pereira; pelo «Diario de Notícias», Abel Moutinho e Julio Cayula, este representando o sr. Eduardo Schwalbach; e pelo «Diario de Lisboa» o nosso amigo sr. Pedro Bondaio. O «Primeiro de Janeiro», do Porto, fez-se representar pelo sr. Manuel dos Santos.

DE LUTO

O funeral de Raposo de Oliveira Da casa da sua residencia para o cemiterio do Alto de S. João, realizou-se esta tarde o funeral do saudoso jornalista Raposo de Oliveira, que teve a companhia de á ultima moda grande numero de camaradas que muito o estimavam.

Amadeu Maia Loureiro Realizou-se hoje, tendo constituido uma bem significativa manifestação de pesar, o funeral do sr. Amadeu Maia Loureiro, antigo funcionário colonial e applicado em Camarate, cujas qualidades de intelligencia e de caracter o tornavam querido de quantos o conheciam.

Dr. Magalhães Colaço A sr. D. Maria Heloisa de Magalhães Colaço manda resar amanhã, 19 do corrente mês, pelas 11 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, uma missa por alma do seu chorado marido o saudoso professor Dr. João Tejo de Magalhães Colaço.

Francisco Julio da Silveira Pinto Falleceu no Dafundo, onde residia, o sr. Francisco Julio da Silveira Pinto, de 79 anos, antigo escrivão do Tribunal da Boa Hora. Era pai da sr. D. Beria de Barros Castello Branco Pinto Beserra Zairo, esposa do sr. Alberto Beserra Basto, tio do sr. major Jaime Medeiros Pinto e cunhado do sr. D. Diogo de Barros Castello Branco.

Sapataria roubada Os gatumos arrombaram o cubiculo da esquadra do predio n. 134 da Avenida Almirante Reis, onde o sr. Bento da Costa tem instalada uma pequena oficina de sapatarias, roubando grande quantidade de calçado para conserto e uma perçõa de calçado, tudo no valor de alguns milhares de escudos.

Intercambio luso-brasileiro Por iniciativa do representante do importante jornal «Notas», do Rio de Janeiro, realizou-se na proxima quinta-feira, 26, no Capitollu, a primeira «matinée» de propaganda do Brasil, no intuito de tornar conhecidos os filmes, os peças, os prosadores, os musicos e os artistas brasileiros.

O castigo de um mau filho Foi hoje condenado na Boa Hora, em 4 anos de prisão celular ou 6 de degredo, Julio do Nascimento, que em 16 de setembro ultimo, no Casal Venturo, agrediu com duas facadas, um individuo quando elle lhe exprovara o procedimento por estar a agredir sua propria mãe.

O DIABO AZUL
A revista das modicadas, dos comicos populares e das caras bonitas
O PÉ DESCALCO
é o grande éxito de Lisboa, no
APOLO
Duas sessões todas as noites
O DIABO AZUL

Em 15 minutos pode restituir aos cabelos a sua verdadeira cor natural. Só KOMOL com as suas 18 cores naturais o pode conseguir. Deles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguém conhecendo que foram pintados. Caixa 25\$00

Em breves dias os VINHOS DA ADEGA REGIONAL DE COLARES

ILDA STICHINI fala-nos dos projectos que tem

Segundo informam os jornais da manhã, o sr. ministro da Instrução resolveu conceder a exploração do teatro de S. Carlos, até 30 de agosto do ano corrente, a um grupo de artistas á frente dos quaes se encontra a actriz Ilda Stichini, com a obrigação de efectivar as obras de que carece o installação electrica e de reservar todas as noites de segunda feira para audições ou quaesquer espectáculos musicais.

Embrora a concessão venha tarde, visto ir já adiantada a época teatral, Ilda Stichini, segundo nos disse hoje, vai aproveitar o melhor possível o tempo que tem diante de si.

«Na Pascoa, quero pôr-me de accordo com Rui Coelho para realizarmos a «Oratoria da Paz» em quadros biblicos. Querera elle? Assim o espero.

Ilda Stichini, cujos afazeres não lhe permitem tempo alongar-se em muitas considerações, e que para nos dar estas breves impressões não teve tempo de consultar os seus camaradas, termina por nos dizer que receberá a sua lida, com o maior prazer, todos os artistas que queiram colaborar com ella nesta obra que a sua intelligencia e o seu intuito teatral procuraram realizar o melhor possível.

Morrem quatro soldados asfixiados pelo accido carbonico MADRID, 18.—No acampamento militar de Carabanchel, foram encontrados mortos quatro soldados, em consequencia das emanacões de accido carbonico dum brazileiro a que se aqeceram durante a noite. (United Press).

Menor desaparecida A sr. D. Maria Rino, residente na rua Luis de Camões, n. 83, participou á P. I. C. que lhe desapareceu de casa, misteriosamente, uma menor de 13 anos, que estava entregue ao seu cuidado. Foi encarregado o agente Antonio Martins de descrever o paradeiro da desaparecida.

Pensão Estoril telefone (com terraços sobre o mar)
Antigo Chalet Garção — Estrada Nacional Almoços — Chás — Jantares — Ceias
Serviço de restaurant separado do da pensão
No SAO LUIZ
FRANKENSTEIN
o filme que faz parar os corações

A Cidade

UMA DIVIDA QUE E' PRECISO PAGAR A estatua do infante D. Henrique no promontorio de Sagres é uma ideia de facil realizacão

A ideia, lançada pelo director do Diario de Lisboa, de se erguer, na ponta de Sagres, uma estatua ao infante D. Henrique, foi acolhida com entusiasmo pelo publico. Até nós tem vindo muitas adhesões, qual delar a mais util e valiosa.

Embrora, por varias vezes, a magnifica ideia tenha sido debatida, na imprensa, por figuras de alto relevo intelectual, como o sr. dr. Julio Dantas, não foi ainda possível realizá-la, merced de varias circunstancias. O Diario de Lisboa pretende, agora, levá-la a cabo, apelando para a consciencia nacional.

Supomos não estar diante do impossivel. Basta que o pais queira para que a estatua seja uma bela realidade. Isto mesmo nos affirmou hoje, o illustre pintor sr. Matoso da Fonseca, presidente da Sociedade Nacional de Belas Artes. O seu entusiasmo não tem limites. Está de alma e coração conhecido.

«E' uma ideia que deve ter uma immediata execução. Tenho a certeza de que é abraçada, calorosamente, por todos os portugueses. Ha muito que ella anda no nosso espirito. E' o mais bello padrião que se pode levantar á historia patria.

«E depois: — Parece até impossivel que não haja ainda em Sagres a estatua do animador das descobertas maritimas. — E concorda que Sagres seja o melhor local para o monumento? — Nem ha outro, tanto sob o ponto de vista geografico, como historico. Foi ali que elle concebeu os roteiros gloriosos das nossas caravelas. Tudo o recorda, até as rochas que o mar despedaçou ao acarinhá-lo. E' o ponto mais proximo do mundo novo que elle sonhou e descobriu... — Como pôr em pratica a ideia? — Interessando nela, em primeiro lugar, os jornais e os organismos artisticos. Podia, talvez, dar-se á Sociedade Nacional de Belas Artes o encargo de escolher o escultor que a faria. O nome desse artista, assim, honrosamente designado, ficaria ligado á obra, sem qualquer interesse material.

«E será facil conseguir isso? — Estou certo disso! Repare que não se trata duma obra de caracter local, mas nacional. — E como visiona a estatua? — Um pouco hesitante: — Em pedra?... Em bronze?... Não, em pedra sobre a pedra. Esse material está naturalmente indicado... — E as suas proporções... — Não podem ser mesquinhas! Não se trata duma estatua, para embelezar uma rua, mas para dignificar uma nação. O seu horiçonte é o mar, donde ella se ha de ver, muitas milhas de distancia. Ha que cuidar, pois, dos seus contornos, no quadro das rochas, da agua e do céu. — Quais as proporções do monumento? — Grandiosas! Lembremo-nos que a figura tem o valor simbolico. — E como reunir o dinheiro para construí-lo? — Por subscrição publica, não! Entendo que se deve interessar, entre outras entidades, o Estado, as camaras municipais, a Sociedade de Geografia e as companhias colonias. Para isso o melhor seria realizar o sr. dr. Joaquim Manso, que tão eloquentemente, levantou agora a ideia, uma conferencia, na Sociedade Nacional de Belas Artes ou, então, uma sessão publica, de que elle seria um dos oradores, constituindo-se nessa occasião, uma grande comissão nacional. — Qual o custo do monumento? Quatrocentos contos... — Muito menos! O trabalho do escultor seria uma dadia artistica á nação. Transportes de graça e talvez mesmo a pedra. O resto, que faltasse, seria dado pelo Estado.

QUEDA DESASTROSA No hospital de S. José deu entrada Antonio Antunes Barata, de 16 anos, trabalhador, de Idanha-a-Nova, o qual sofreu fractura duma perna em consequencia duma queda.

Neve em Trás-os-Montes VILA REAL 18.—Durante a noite caiu muita neve nesta região, oferecendo os campos um espectáculo maravilhoso. Ficaram interrompidas as communicações com algumas povoações do concelho, estando intransitavel a estrada do Marão. A temperatura desceu para 5 graus abaixo de zero.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES
NO TIVOLI:
Uma verdadeira fabrica de gargalhadas — mas impropria para menores —
ONDE ESTA' MINHA MULHER

Palacio Elegante — Ex-Cristal
Cabeleireiro de Senhoras
Rua do Ouro, 127
Marcação pelo Telefone 2 4768

OS CRIMES PASSIONAIS Uma cena de tiros no Tribunal da Boa-Hora que se liquidou

Em 19 de setembro do ano findo, o Dafundo foi alarmado por três deflorações de revolver, seguidos de constantes gritos de socorros numa casa do bairro. Numerosas pessoas que acorreram ao local, foram dar com uma mulher banhada em sangue, logo se verificando que se tratava dum crime passionnal.

João Pauleta, o agressor, travava-se de disputa com a sua amante, Francisca de Jesus Silva, a alvejada com dois tiros. O caso teve hoje o seu epilogo no 3.º juizo do Tribunal da Boa-Hora, com a intervenção dos juizes srs. drs. Crispiniano da Fonseca, Cunha Mota e Pereira Duval.

O reu apresentou-se bastante abatido, chorando durante a audiencia. As testemunhas de accusação limitaram-se a dizer que ouviram os tiros e que viram uma mulher banhada em sangue. Tanto a dona da casa como as outras pessoas que acorreram a prestar auxilio á ferida não disseram uma unica palavra que justificasse a attitude do reu.

O sr. Avellino Correia, regedor da freguesia, declarou que no exercicio das suas funções, foi chamado para prender o reu e que este lhe entregou espontaneamente a arma, lembrando-lhe que apparecesse tambem uma outra que pertencia á sua amante e que se encontrava numa mesa de cabeceira.

O sr. Verissimo Simsim contou, por seu turno, que mal ouviu os tiros, correu á escada a saber do que se tratava, tendo visto a Francisca, sair do quarto, de gatas, para o natamar da escada. A ferida, assim que deu com os olhos no reu levantou-se e abrimo os braços, correu para elle dizendo: — Simsim... Salva-me! Salva-me que estou ferida, Simsim! — E o sr. Simsim?

— Eu disse-lhe que sim; e, como ella se deitasse por cima de mim tralhei logo de a agarrar. O defensor do reu, sr. dr. Fernandes de Castro:

— Veç aguentou-á bem? — Fez-se o que se pode. Agarrei nela com força, meti-a num automovel, e levei-a para o hospital. O sr. dr. Crispiniano de Fonseca tentando saber as razões da cena de tiro:

— Para que queria você a pistola? — Era uma arma velha. — Porque lhe deu o reu os tiros? — Por questões de ciúmes. Apesar de elle ter sido meu amigo, eu não quero continuar a viver com elle. Eu nunca fui amiga dele. — Mas você já o foi ver á cadeia? — Nesse caso, já estão reconciliados? — Não posso reconciliar-me com uma pessoa que me inutilizou para o trabalho, pois ainda tenho as balas no corpo.

O dr. Fernandes de Castro fez um bello discurso de defesa do seu constituinte, e ás 15 horas foi lida a sentença que condenou o reu na pena de 2 anos de prisão celular seguidos de 3 de degredo e 5.000\$00 de indemnização á ofendida.

**MARIA MATOS,
JOAQUIM ALMADA
e JOAQUIM PRATA**
TRÊS GRANDES COMICOS

**DO
AVENIDA**

SÃO OS HEROES
DA GARGALHA-
DA, TODAS AS
NOITES, NA CE-
LEBRE COMEDIA

**O NOIVO
DAS
CALDAS**

Almoços e jantares à carta. Preços de concorrência. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

**Empresa Insulana
de Navegação**



O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal e Flores (Lagens e Santa Cruz), sai no dia 23 de Janeiro, ás 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Vizinha 24 de Junho, 73. Telefone 12718

**Sortes grandes ?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75—Rua de S. Paulo — 77**

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 2ª vara judicial da Comarca de Lisboa, cartorio do escrivão do 1.º officio, Goulart de Brito, correm editos de 30 dias, a contar da 2ª e ultima publicação deste anuncio, citando José Luiz Mendes cujo ultimo domicilio foi na Calçada do Duque de Lafões, n.º 21, rez do chão, direito, freguesia do Beato, desta cidade, e hoje em parte inerda da America para, no prazo de vinte dias, sendo que seja o dos editos, contestar, querendo, a acção de divorcio litigioso, que lhe move sua mulher D. Alzira da Conceição Mendes Escutia, tambem conhecida por Alzira Gomes Escutia, com fundamento no n.º 5 do art.º 4.º do Decreto-lei de 3 de Novembro de 1910.—E para constar se passa o presente a fim de ser devidamente publicado.

Lisboa, 16 de Dezembro de 1932.

O escrivão, **Julio Goulart de Brito**

Verifique a exactidão

O Juiz de Direito, **Artur da Silva**

**Quer a sorte grande?
Nabilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115**

FEIRA DE LEIPZIG

PRIMAVERA 1933

comeca no dia 5 de Março

Todas as informações dá o

LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG

ou os representantes honorarios: em Lisboa

A. Schmidt, Praça dos Restauradores n.º 13

TEL. N.º 2.5757 — No Porto:

H. Strzelewicz, Rua da Conceição n.º 67

Instituto Policlínico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º CORPO CLINICO Telefone N. 3435

- DR. ALMÉIDA ROCHA—Clínica geral A's 15 h.
- DR. CHARITERS DE AZEVEDO—D. dos ouvidos, nariz e garganta. A's 14 h.
- DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos A's 10 h.
- DR. DOMINGOS DIAS—D. da boca e dentes, Protese, Doenças tropicais A's 16 h.
- DR. EUPHIZANDA TEIXEIRA—D. das senhoras—3.ª, 5.ª e sabados A's 12 h.
- DR. HEITOR DA FONSECA—Clín. medica, D. do estomago, intest. e fígado A's 15 h.
- DR. OLIVEIRA MACHADO—Clínica medica, D. dos pulmões e coração A's 12 h.
- DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinaarias A's 11 h.
- DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, ginn. e mis. med. A's 11 h.
- DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e síllis A's 16 h.
- DR. ARMANDO ALVAREZ—Clirurgia, operações A's 15 h.

Análises oolíticas. Raios X e ultra violeta. Electricidade medica



"A NOVA LOJA DOS CANDEEIROS"

Vende ao preço da tabela

Fogões—Caloríficos—Lanternas e todos os artigos da Vacuum

Nesta casa encontrará V. Ex.ª ao seu serviço pessoal tecnico que pertence áquella Companhia, tomando responsabilidade em todos os concertos que lhe sejam confiados.

Preços da tabela e acabamento garantido
R. HORTA SECA, 9 Tel. 2 1451



**Companhia
Nacional de
Navegação**

No dia 23 de Janeiro, o paquete

"NYASSA"

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Benguela, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação em Lourenço Marques, para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

Linha da Africa Ocidental

No dia 1 de Fevereiro, o vapor

"CUBANGO"

com destino aos portos do Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Pointe Noire, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Culo, Mossamedes e Porto Alexandre.

Linha do Norte da Europa

No dia 3 de Fevereiro, o vapor

"CONGO"

com destino aos portos de Leixões, Antuerpia, Hamburgo e Rotterdam, recebendo carga para os portos do Reno e Báltico com conhecimento directo e transbordo em Hamburgo.

Serviço de passageiros directo para o estrangeiro

Esta Companhia fornece passagens directas de qualquer porto de Africa, da sua escala, para Paris, Anvers e Bruxelas, com direito a dois dias de estadia em Lisboa.

Os Srs. Passageiros procedentes do Congo Belga, incluindo Elizabethville e Pointe Noire (Congo Francés), podem utilizar este serviço por via Lisboa ou Sazaire, dirigindo-se ás respectivas agencias desta Companhia.

Para esclarecimentos e mais informações

Sede: LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85—Tel. 2 3021.
Sucursal: PORTO: Rua da Nova Alfandega, n.º 22.—Tel. Porto 1434.

CARTAZ

TEATROS

- Nacional—A's 21 e 30—O Diabo Azul.
- Trindade—A's 21 e 30—O Felício.
- Ginásio—A's 21 e 30—A febre da Malda.
- Avenida—A's 21 e 30—O noivo das Caldas.
- Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—O pé descalço.
- Variiedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—A menina Amelia.
- Maria Vitoria—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—o Pelejo Fradey.
- Coliseu—A's 21—Companhi. de circo.
- Capitello—A's 1—Variiedades e cinema.

CINEMAS

- São Luiz—A's 21 e 30.
- Tivoli—A's 21 e 30.
- Odeon—A's 21—Cinema e Variiedades.
- Coides—A's 21 e 30.
- Chinão Terrasse—A's 21 e 30.
- Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
- Royal—A's 21 e 30.
- Cine Fátima—A's 21 e 30
- saio Ideal—A's 16
- Belgica, á rua da Beneficencia—4.ª e domingos
- Paris-Cinema (Sonoro)—R. Doming's Bequeira
- Estalino—Rua Filinto Billaio e S. Bento Amaro
- Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario



Guerra aos cabelos brancos

VEGETALINA Tintura instantanea

Seus componentes exclusivamente vegetais, de origem brasileira, foram clinicamente seleccionados, permitindo uma terapeutica natural dos cabelos, exterminando radicalmente a caspa, fortificando o bulbo capilar. Pratico, economico, applicação facilissima. Frasco grande c/ 500 gramas, dá oito applicões e dura para muitos meses.

custando apenas 15\$00

A venda nas drograrias R. da Prata, Centeno & Neves, 206; Silva & Neves, 201; Costa & Gonde, 177—Perfumarías R. do Ouro, Mimosa e Rosa d'Ouro; Balmstein, R. Retrozelros; Pires Tavares, 1, de Dezembro, 150; Baptista & Oliveira, Restauradores, 15-A; Antonio Barca, Lda., Rua Alexandre Herculano, 45-A., etc., etc.

D. Laurinda Gaspar d'Oliveira

FALECEU

Manuel Martins de Oliveira o sua filha Miquelina Nazaré Gaspar e seu marido Antonio Gaspar (ausentes), Joana Alves e seu marido Silverio Martins (ausentes), seus irmãos, cunhados e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mulher, mãe, filha, nora, cunhada, tia e prima Laurinda Gaspar de Oliveira e que o seu funeral se realiza amanhã, 19, do corrente, ás 15 horas, saindo da rua Cidade Manchester, 44 r/c. Esquerdo para o Cemiterio Oriental.

D. Laurinda Gaspar d'Oliveira

FALECEU

A firma Antonio Velga & Manuel Martins de Oliveira cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da esposa do seu estimado socio Manuel Martins de Oliveira e que o seu funeral se realiza amanhã, 19, do corrente, pelas 15 horas, saindo da rua Cidade Manchester, 44, r/c. Esquerdo para o cemiterio Oriental.

Abajoures e almofadas

Executamos com grande novidade a preços sem precedentes. Encargamo-nos de encomendas para a provincia... Vai a a esta tratar. R. Castelinhos 2-3.º Telefone Norte 558

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Becker - Paris RINS e vias urinarias-Venereologia e sifilis.-T. N. de S. Domingos, 9. L. as 15 horas-Telefone 5205 N.

O governo francês aguarda a decisão do Parlamento

PARIS, 18.— Paul Boncour, conversando com os jornalistas a proposito dos projectos financeiros que foram apresentados ontem na Camara dos Deputados, frisou que, conforme as promessas feitas quando assumira o poder, o governo apresentará os projectos na data indicada. Mencionou as varias «câmpes» do plano do governo, que são: 1.º, consulta dos peritos; 2.º, conversas de consulta com varios grupos interessados; 3.º, resolução livremente tomada pelo governo, na plena consciencia da sua autoridade e da sua exclusiva responsabilidade dos projectos apresentados ontem. Tem agora a palavra as comissões de Finanças e o Parlamento — (Havas).

Os japoneses assaltaram uma casa americana

YOKOAMA, 18.—Um grupo de 200 individuos armados de facas e cacetes, que se supõe estar a serviço dos «gangsters» japoneses, assaltou um edificio de três andares, onde está instalada a «journal da casa americana Singer, que ficou parcialmente destruido.

Os empregados defenderam-se, arrojando sobre os assaltantes cadeiras e garrafas e conseguindo finalmente repellir-os com a ajuda da policia, que acudiu em seu socorro.

Ficaram feridos gravemente 40 assaltantes, que tiveram de recolher ao hospital e 124 foram presos.

Este facto, que se prende com a greve declarada há tenjo em consequencia de terem sido despedidas varias empregadas japonesas da referida casa, não tem, apesar disso, qualquer caracter de anti-americanoismo.—(U. P.)

A guerra dos «gangsters» na capital da cinelandia

HOLLYWOOD, 18.—A famosa capital da cinelandia está alarmada pelo facto de durante a noite terem sido assassinadas três pessoas, segundo se pensa por um grupo de «gangsters» orientais. Trata-se de mais uma luta entre grupos rivais, para conseguir o monopolio do fornecimento de bebidas alcoholicas á colonia artistica da cidade. Uma das victimas, que era um contrabandista de alcool, foi encontrada com um revolver na mão. Sabe-se que anteriormente avisara a policia de que o grupo dos «gangsters» orientais o tinham ameaçado.—(Havas).

A' procura de uma aviadora

LONDRES, 18.—O aviador Mollison annunciou o proposito de partir amanhã de avião á procura de Lady Bailey, a aviadora inglesa que desapareceu há dias quando tentava bater o recorde de tempo entre a Inglaterra e a Cidade do Cabo, de que é detentora Amy Johnson.—(United Press)

MACARIO MORAES FERREIRA FALECEU

Antonia Augusta Iniguez Ferreira, Adelino Moraes Ferreira e mais familia cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos e ás pessoas das suas relações o falecimento do seu muito chorado marido, pai e parente, cujo funeral se realiza amanhã 19 do corrente, pelas 15 horas, saindo da sua residencia, Avenida Almirante Reis, 93, 1.º para o cemiterio Oriental.

Maria Gabriela Cabral Hogan

O Comandante Alvaro Hogan e mais familia mandam rezar amanhã, 19, ás 11 h., na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, a missa de setimo dia.

NO EXTREMO ORIENTE

Chan-Hai-Kuan

No dia primeiro do ano travaram-se combates violentos entre chineses e japoneses em Chan-Hai-Kuan, e a gravidade do novo conflito resulta em grande parte da propria posição geografica desta cidade; Chan-Hai-Kuan situada, efectivamente, no golfo de Pechul, quasi em frente da importante base niponica de Dairen, perto da grande muralha e cerca de 300 km. de Pequim, domina um dos principais acessos ao territorio do Jehol, que, depois das operações da Mandchuria, faz parte da zona neutralizada entre as forças chinesas e japonesas.

O que se passou exactamente em Chan-Hai-Kuan? Não é facil precisá-lo no meio das informações absolutamente contraditórias que nos chegam do Extremo-Oriente. Ninguém afirma positivamente que japoneses da classe civil fizeram fogo contra os chineses, sem ter havido provocação da parte destes, e que policia niponica dispararam sobre o quartel general chinês. Toquilo, pelo contrario, segundo informações precisas, enviadas pelo general Muto, comandante em chefe das forças japonesas na Mandchuria, declara que as perturbações começaram domingo á tarde, quando os soldados chineses atacaram o quartel general da policia japonesa. Immediatamente, um destacamento de soldados japoneses foi postar-se á porta sul da cidade para pedir explicações aos officiaes chineses... Este destacamento foi recebido com descargas, de que resultou a morte dum tenente e dois soldados.

Ao ter conhecimento deste ataque, o comandante nipónico pediu reforços, que foram distribuidos na região de Chan-Hai-Kuan e ao longo da fronteira sino-mandchua.

Depois dum combate rijo, a cidade foi occupada segunda-feira á noite, ás 20 horas, tendo, em seguida, as autoridades chinesas proposto um armistício e a abertura de negociações.

«Este novo ataque, prosegue a communicação do general Muto, é inteiramente identico aos que tiveram lugar em Changal e noutros sitios. E' devido ás continuas agitações anti-japonesas e anti-mandchus, agitações mantidas pelo governo nacionalista chinês. Esperamos que o conflito se não desenvolva e não tome grandes proporções. Mas se, apesar da nossa paciencia, as tropas chinesas atacarem entretanto os nossos soldados, a responsabilidade do que acontecer caberá ao governo de Nanquim.

Eis os factos e as teses. Verifica-se, mais uma vez, quanto é difficil formar uma opinião sobre os incidentes que se desenvolvem no Extremo-Oriente, e quando a celebridade dos factos se desvanecem.

bre comissão dos desanore se reunir em Genebra, em 16 do corrente mês, para continuar os seus esforços de conciliação, irá de frente com uma situação absolutamente nova e principalmente mais complicada.

Certamente, a Sociedade das Nações dispõe presentemente, do relatório Lytton, mas sabe-se quais as reservas categoricas e as apreciações justificadas que o Japão formulou quanto ás suas conclusões. Por outro lado, Genebra não pode ignorar nem as intenções do marechal Tehung Sue Liang, filho de Tehai Tso Lin, antigo senhor da Mandchuria, que se não conforma com a perda destas regiões, nem as instruções que lhe foram dadas pelo governo de Nanquim, com o objectivo de o incitar a sustentar uma luta implacavel contra qualquer avanço dos niponicos. A decisão a tomar não deixará de revestir uma certa gravidade e será, sem duvida, dura nas suas consequências. A China, ou mais exactamente o governo nacionalista de Nanquim, que representa no maximo três provincias chinesas, insiste em Genebra para que a Sociedade das Nações marque finalmente a sua posição. A respectiva delegação activa as suas diligencias e communicações, invoca os principios «civilisatorios», o pacto de Kellogg, applica e ameaça. Em 27 de Dezembro ultimo fez, por exemplo, um grande alarido á roda dum telegrama de Tchen Tche Tang, de Cantão, assim concebido: «O Japão occupa a Mandchuria e tem a intenção de a anexar como a Coreia. Acabo tambem de solicitar ao governo de Nanquim que mobilize os seus exercitos, porquanto aos meus já dei as respectivas ordens. Porém, peço á Sociedade das Nações que tente um ultimo esforço a fim de nos serem entregues as nossas provincias, quando não, apenas, restará ao governo chinês um unico recurso: Ordenar a mobilização geral e fazer frente ao inimigo num combate até á morte». O Sr. Legendre indou seu resentimento e que seria licito pensar destas ameaças, impossiveis de realizar, e de semelhantes propostas. E' fora de duvida que Genebra deve estar farta destas historias; que nunca mais acabam, de incidentes de causas multiplicas e indiscerniveis, combates sangrentos e esporádicos, intrigas e ameaças. Mais do que nunca se impõe prudencia, porque o Imperio japonês tem uma disposição manifesta para retomar a sua liberdade de acção e aproveitar as circumstancias mundiais que inibem os outros de se occuparem duma maneira efectiva do Extremo-Oriente, com o fim de realizar as suas aspirações essenciaes.

Coronel MARIO DE JAMPLOS

CASA E QUINTA

de luxo a 20 minutos de Cacilhas, conchelo de Almada, no logar da Sobreda vende-se. Informa Rua Ouro n.º 105 - Lisboa.

Cassiano Neves CLINICA MEDICA CONSULTORIO

Praça de Camões, 6, 1.º - Consultas ás 16 horas

Tapetes de Arraioles

Edmond Plantier Damião, Ld.ª Receberam na nova serie de tapetes de 13 de 20 cores diversas. A unica casa de Lisboa que vende a l.ª propria para estes tapetes. Mudou-se da Rua de S. Nicolau, 23 para a Rua dos Retrosiros, 66, 1.º - Telex. 2 6839.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A's sextas feiras bacalhau á «Chic».

TRINDADE HOJE FEITIÇO... A's 9 h 12 h.

PREÇOS POPULARES Sexta-feira RAJADA Novelta ericada da grande actriz LUCILLA SIMOES

Foram presos no Japão dois mil radicais

TOQUIO, 18.—As autoridades forneceram pormenores á imprensa sobre a prisão, em massa, de 2.000 radicais em todo o país, no fine de outubro, devido á descoberta de largas actividades comunistas, que viviam, segundo se afirma, a subverter a actual ordem social. Esta precaução seguiu-se á prisão de três homens que assaltaram um banco em Omori, nos arredores de Toquilo, e que, interrogados, revelaram o local e a hora duma importante reunião que os chefes comunistas iam ter. A policia, empregando fatos á prova de balas, surgiu nessa reunião e prendeu 11 homens, depois duma luta encarniçada, em que ficaram feridos quatro agentes da autoridade. Anunciou-se que o ano passado foram presos 7.000 radicais, a maior parte dos quais rapazes e raparigas, muitos deles pertencentes a familias ricas.—(Havas).

Os países sul-americanos estão descontentes com os E. U.

NOVA YORK, 18.—O professor Guy Imman, que regressou há pouco duma viagem ao sul do continente, escreveu um artigo em que diz ter notado um sentimento geral de despeito contra os Estados Unidos, devido principalmente á depreciación das dividas, que não deixam as nações latino-americanas cumprir os seus deveres e á falta de apoio de Washington. Conta que o ex-presidente do Uruguay, dr. Baltasar Brum, lhe declarou: «Quando os senhores se encontraram em difficuldades na guerra mundial, nós firmámos a nossa solidariedade e rompemos com a Alemanha. Agora, que estamos a lutar com uma má situação, ninguém se importa conosco».

O movimento pan-americano—acrescenta—está muito enfraquecido, por motivo do malogro das negociações para pôr termo a guerra no Chaco. Imman refere que perguntou ao general Justo a razão por que a Argentina não fez uma pressão mais fortiliviana. O presidente argentino respondeu: te, para solucionar a questão paraguayo-boliviana. «Washington é que tem o bastão. Nós nada podemos fazer».—(Americana).

Um proximo encontro entre Hoover e Roosevelt

NOVO YORK, 18.—Hoover e Roosevelt encontrar-se-ão de novo esta semana para discutir o problema das dividas de guerra, segundo informa o correspondente do «Herald Tribune», em Washington, em virtude de Stimson ter feito combinações nesse sentido, quando conferenciou com Roosevelt em Nova York. Hoover e Stimson estão convencidos de que o actual periodo de estagnação até que Roosevelt entre no exercicio das suas funções é não só perigoso mas impossivel e pode bem dar-se o caso de Hoover propôr a nomeação de agentes do presidente eleito para tratar com as nações devedoras sob a direcção de Roosevelt.—(Havas).

O conflito sino-japonês

WASHINGTON, 18.—Está a causar uma crescente inquietação nos meios officiaes a possibilidade das hostilidades sino-japonesas se estenderem ao sul da Grande Muralha.—(Havas).

Toda a gente reconhece que o espectáculo do

COLISEU com as atrações da Nova Companhia de Circo e o programa sempre renovado, é o melhor e o mais barato da capital HOJE: Grandes novidades AMANHÃ: BRILHANTE MATINEE com entrada gratuita ás crianças.

Minha mulher homem de negócios
 Um filme para ambiciosos
 Um filme para apaixonados
 A's 21 e 33 ue
CONDES
 A seguir O Código Penal

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
 MONTE ESTORIL
 Hotel Costa. — CINTRA

UMA FIGURA DE MILITAR

O funeral do general Ivens Ferraz

constituiu uma imponente manifestação de pesar

Revestiu-se de excepcional importância o funeral do sr. general Artur Ivens Ferraz, que hoje se realizou para o cemitério do Alto de S. João.

Desde manhã que era grande a affluencia de pessoas nas salas da sede do Estado Maior da Exército, umas para deixar as suas condolencias, outras para velar o corpo do illustre extinto.

O penultimo turno foi feito por uma delegação da Liga dos Combatentes, entre cujos componentes se viam os srs. comandante Cerqueira e dr. Hernani Cidade.

Das 13 e 45 às 14 e 45, fez-se o ultimo turno, em que tomaram parte os srs. comandante Barbosa Carmona, representando o sr. Presidente da Republica; ministros da Guerra, da Marinha, da Justiça e dos Negocios Estrangeiros; sub-secretario da Agricultura, representantes do chefe do governo e do ministro do Interior; ministros da França, da Belgica, da Noruega e da Checo-Eslovaquia; conselho da embaixada Inglesa; adidos militar e aeronautico franceses e dr. Luiz Teixeira de Sampaio, secretario geral do Ministerio dos Estrangeiros.

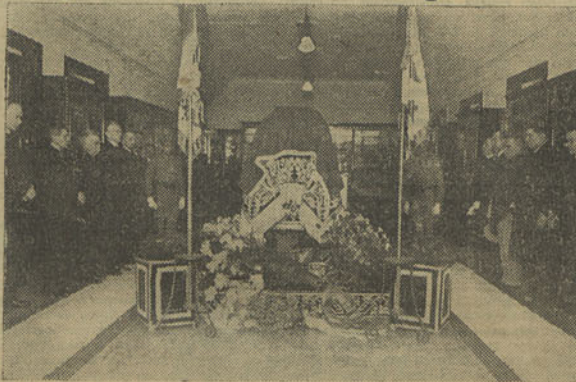
Entretanto as salas do edificio do Estado Maior iam-se enchendo das mais representativas figuras do mundo militar e civil, entre as quaes citaremos os srs. generais: Fariña Beirão, Magalhães Ramalho, Almeida Azevedo, Hamílcar Pinto, Vicente de Freitas, Domingos de Oliveira, Pereira Bastos, Sá Cardoso, Vieira da Rocha, Alexandre Malheiro, Bernardo Canlo, Estevam Aguiar, Mendes Cabecadas, Boaventura Ferraz, Ernesto Sampaio, Paulo Fernandes, Bilslein de Menezes e Adolfo Pina; almirantes: Sarmiento Saavedra, Magalhães Correia, Sousa e Faro e Ramos da Costa; brigadeiros: Moraes Sarmiento, João de Almeida, Leopoldo Soares e Aguiar; professor Costa Ferreira, drs. Bettencourt Rodrigues, Caeiro da Mata, Victor Hugo de Lemos e Rui Ulrich, comandante Fernando Branco, engenheiro Baeleiro Bebianno, dezenas de officiaes do Exército e da Armada de todas as patentes e servicos, muitos ex-combatentes e numerosas figuras da classe civil.

Os officiaes espanhols evadidos de Villa Cisneiros compareceram trajando civilmente e ostentando nas lapelas as cores da monarchia espanhola, tendo deposto uma coroa sobre a urna.

Fizeram-se representar, entre muitas outras pessoas e colectividades, os generais srs. Norton de Matos e Adriano de Sá e o «African World» respectivamente pelos srs. coronel Santos Correia, major Boto Machado e Luiz Lupi. Passava já das 14 e 30 quando a urna conduzida aos ombros de officiaes do Estado Maior e seguida pelos ministros, generais e almirantes, saiu do edificio, sendo colocada sobre um armão de artilharia e coberta com a bandeira nacional.

Nesse momento foi executada a marcha de continência pelos clarins da cavalaria que prestava honras.

Pouco depois o cortejo—dirigido pelos srs. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhal e capitão Santana—poz-se em marcha pela ordem seguinte: uma força de policia em grande uniforme, bandeiras da Liga dos Combatentes, de Lisboa e arredores, antigos combatentes em grande numero, officiaes e sargentos em servico no Estado Maior, dezenas de automoveis com



O ultimo turno que se realizou na biblioteca do Estado Maior. A' esquerda, os membros do governo; a' direita, o corpo diplomatico

generais e almirantes e outras allas individualidades civis e militares, officialidade superior do Estado Maior, etc.

Na cauda do cortejo seguia o armão com o corpo do illustre extinto, precedido por um coche com o prior do Seccor.

Uma esquadilha de três aviões de Alameda voou a pouca altura sobre a cidade durante o funeral.

O cortejo atravessou as ruas por entre alas compactas de povo, vendendo tambem todas as janelas repletas. Na esquerda da rua Angelina Vidal para a avenida Almirante Reis, era o preséio aguardado pelo governador militar brigadeiro Silva Basto e pelo seu estado maior.

Começava nesse ponto a formatura geral das tropas até ao largo do cemitério.

O «Diário de Lisboa» fez-se representar pelo nosso querido amigo Pedro Bordallo.

No cemitério

No cemitério foram organizados numerosos turnos tendo usado da pala-

AS FORÇAS COLOMBIANAS dirigem-se a Letícia

MANAUS, 18.—Anuncia-se que o porto immediato onde fundeará a esquadra colombiana que ontem partiu de Manaus é Tefé, sobre o rio Amazonas.

All, a flotilha naval colombiana aguardará a chegada de reforços que estão no porto de Pará e que são constituídos por um cruzador e três barcos carregados de tropas e munições, para que desta maneira a expedição, no maximo da sua força, possa marchar conjuntamente para a reconquista de Letícia.—(U. P.)

LIMA, 18.—O governo do Peru, na sua nota de resposta á mensagem da Sociedade das Nações, declara que não tem a intenção de violar nenhum dos pactos da referida Sociedade.—(United Press)

ALHAMBRA

Cabaret-Dancing-Restaurant
 Parque Mayer
 Aberto toda a noite — Entrada livre

ra em primeiro lugar o tenente sr. Eduardo Faria, que fez em nome da Liga dos Combatentes o elogio do extinto como ornamento illustre que foi do nosso Exército.

Como representante do Estado Maior do Exército, falou depois o sr. general Ferreira Martins, comandante da Escola Central de Officiaes.

Referiu-se á carreira do antigo combatente da Grande Guerra, que classificou de brilhantissima, historiando a sua acção em França, onde teve occasião de revelar as suas grandes faculdades de trabalho, de intelligencia e de ponderação.

O general Ferreira Martins, dedicou ainda sentidas palavras de justiça, ás qualidades de caracter e de isenção que caracterizaram a personalidade do illustre morto.

Terminou afirmando que a morte de Ivens Ferraz representa uma perda irreparavel para a Patria, para a Republica e para o Exército.

A' hora de fecharmos o nosso jornal está usando da palavra em nome do governo, o sr. general Daniel de Sousa, ministro da Guerra.

Uma cantora portuguesa enlouquece no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 18.—A cantora portuguesa Lucia Marques, que chegou recentemente a esta capital, a fim de dar uma serie de concertos no Brasil, enlouqueceu subitamente.

Da jarda do Hotel Alayaya, onde se hospedava, começou a saltar á rua barcos, jarras, fogos e até o aparelho telefonico.

Chamada a Policia, verificou-se que a infeliz artista perdera o uso da razão. As pessoas que a conheciam declararam á Policia que o motivo do desvario mental de Lucia Marques deve ter sido a noticia, que a abalou bastante, do falecimento de sua mãe.

Lucia Marques recebeu no hospital dos Alienados.—(United Press)

O DIABO AZUL

HOJE — A's 21 horas
 CINE e VARIEDADES
 HOJE — Grande successo dos Incomparaveis bailarinos
The Willy Star's

UM DESMENTIDO

Não houve desvio no ouro oferecido para a revolta de S. Paulo

SAO PAULO, 18.—Tendo sido divulgada a noticia de que desapareceram quatrocentos quilos de ouro, que a população de São Paulo dera para a ultima revolução, noticia, de que se fizeram eco os jornais de Lisboa, a comissão executiva da «Campanha do Ouro» tornou publica uma nota em que se esclarece o caso.

A comissão desmente formalmente essa noticia, acrescentando que, á excepção de 450 quilos de ouro em barra que foram requisitados pelo governo do Estado durante a revolução, todos os objectos recebidos foram entregues á Santa Casa da Misericórdia de S. Paulo e estão a ser cuidadosamente conferidos, sem que até agora se tenha notado qualquer falta ou irregularidade.

Não é exacto tambem que a referida comissão tenha recebido qualquer interpeção official nesse sentido. Chegaram a ser denunciadas irregularidades por occasião da fundição do ouro, tendo-se verificado que a differença existente entre o peso das objectas recebidas e o peso total depois da fundição correspondia apenas á quebra habitual, não dando portanto lugar a nenhuma suspeita.—(United Press)

A agitação social em Espanha

As vítimas da repressão

MADRID, 18.—O governo apresentou á assinatura do presidente da Republica um decreto considerando como feridos e mortos em campanha os defensores da ordem publica que foram vítimas da repressão dos ultimos acontecimentos sociais.

Ao Parlamento vai ser submetido outro decreto pelo qual os detentores de armal e bombas serão condenados de 4 meses a 6 anos de prisão, e a multas de 17.000 á 50.000 pesetas, conforme as circunstancias.—(United Press)

Explosão de bombas

VALENCIA, 18.—Explođiu no Mercado Central desta cidade uma bomba, que não causou vítimas. Em Casas de Barona explodiram tambem nove cartuchos de dinamite que foram lançados contra as torres metalleas da Hydro-electrica espanhola. Em varios locais daquela povoação encontraram-se abandonados muitos explosivos, destinados certamente ao ultimo movimento terrorista.—(United Press)

SEVILHA, 18.—A Policia passou busca ás installações dos Sindicatos Unicos, efectuando 12 prisões. Descobriu-se uma estação clandestina de radio-telefonia que, era utilizada para espalhar noticias alarmantes.—(Havas)

Descoberta de explosivos

BARCELONA, 18.—Uma explosão permitiu que se descobrissem mais três mil bombas por carregar e muitos cartuchos de dinamite.—(United Press)

A independencia das Filipinas

MANILA, 18.—O presidente do Senado declarou á «United Press» que as Filipinas não acceitarão a independencia, tal como os Estados Unidos a querem conceder.—(United Press)

ANTES DE COMPRAR OUCA

Clarion Radio

O DIABO AZUL

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115